

## Moção de apoio à luta dos trabalhadores da Usiminas de Cubatão

As professoras e professores da rede municipal de Curitiba, reunidos no XI Congresso do SISMMAC, manifestam seu apoio à luta contra o <u>fechamento temporário</u> de várias áreas da Usina Siderúrgica de Cubatão, localizada na região de Santos (SP), anunciada pela empresa no dia 29 de outubro. A suspensão causará pelo menos 4 mil demissões. A Siderúrgica é uma das principais empregadoras da região, portanto a paralização afetará um grande número de trabalhadores direta e indiretamente.

Recentemente, os metalúrgicos da região de Santos deram exemplo para todo o Brasil ao repudiar o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que propunha reduzir até 30% dos salários.

A Usiminas, como outras grandes empresas, quer manter e ampliar seus lucros às custas dos trabalhadores. Como não conseguiram rebaixar salários, pretendem desempregar milhares e posteriormente contratar novos trabalhadores com salários reduzidos. Essa intenção fica clara, considerando que o fechamento anunciado é temporário. Além disso, nos últimos anos, a Usiminas já demitiu centenas de trabalhadores intensificando o trabalho de quem fica. A própria indústria já admitiu que aumentou a produção sem novas contratações.

Afirmamos nosso repúdio a mais esse ataque e declaramos todo o apoio do magistério de Curitiba aos trabalhadores metalúrgicos da região de Santos. Os trabalhadores não podem pagar pela disputa entre os acionistas da Usiminas em busca de mais lucros.